

Sistema Agroflorestal no Assentamento Poções

Silva, Mônica Lau. IFG-*Campus* Ceres, e-mail: mltopografia@ibest.com.br
Ferreira, Mariane Gonçalves. IFG-*Campus* Ceres, e-mail: marianegferreira@hotmail.com
Cavalcante Fabiani da Costa. IFG-*Campus* Ceres, e-mail: fabiani.cavalcante@gmail.com

Resumo

O Instituto Federal Goiano-*Campus* Ceres (IFG-*Campus* Ceres), está localizado na Rodovia GO – 154 km 03, no Município de Ceres-GO. Numa região aonde a vegetação nativa vem sendo ameaçada pelo cultivo da monocultura da cana-de-açúcar. Os diversos assentamentos de reforma agrária na região vêm sendo assediados pelas usinas de cana para arrendarem suas terras. O Instituto possui um papel fundamental na formação de técnicos que poderão ter uma formação crítica e emancipadora, ou poderão ter uma formação dentro do paradigma do capitalismo agrário, e apenas buscarão suprir as necessidades do mercado. Diante da preocupação com o desmatamento e o cultivo de monocultura na região, alunos do curso técnico em meio ambiente implantaram um sistema agroflorestal no Assentamento Poções, este sistema é uma das técnicas da agroecologia que é uma alternativa para a construção do ensino agrícola integrando diversos aspectos agronômicos, ecológicos e socioeconômicos, gerando benefícios ambientais, sociais e econômicos para todos os assentados e para a comunidade local, tornando visível a possibilidade da sustentabilidade dos recursos naturais nos assentamentos de Reforma Agrária, uma vez que será possível extrair alimentos, e outros produtos que servirão como fonte de renda para os proprietários, sem degradar os recursos naturais em suas propriedades.

Palavras-chaves: Preservação, Agroecologia, Recuperação.

Contexto

O Instituto Federal Goiano-*Campus* Ceres (IFG-*Campus* Ceres), está localizado na Rodovia GO – 154 Km 03, que liga a cidade de Ceres a cidade de Carmo do Rio Verde. A cidade de Ceres-GO está localizada às margens do Rio das Almas, no Vale do São Patrício, numa região onde a vegetação nativa foi substituída por pastagens e agora a maior ameaça é a cana de açúcar. As pequenas propriedades e os assentamentos da reforma agrária, que podem representar uma alternativa de amenização dos impactos socioambientais decorrentes destas atividades, são assediados pelas usinas de cana para arrendarem as suas terras. O Instituto possui um papel fundamental na formação da sociedade, pois, todo lado educativo é um ato político e todo ato político é um ato educativo e a educação para a cidadania deve educar para a ação política social coletiva na luta pela democracia, sendo realizada através da comunicação horizontal, na base de trocas de informações e conhecimentos entre os indivíduos envolvidos e o mundo. Esta instituição oferece diferentes cursos da área técnica dentre elas o curso técnico em meio ambiente. Os alunos deste curso são do município do estado de Goiás e de outras regiões do Brasil. Atende também alunos dos assentamentos da região do Vale do São Patrício (Assentamentos Poções, Nova Aurora, Novo Oriente). Em viagens técnicas realizadas nos assentamentos observou-se que ocorria um intenso desmatamento e não havia preocupação por parte dos assentados em reverter esse quadro. Neste sentido quatro alunos do curso do Meio Ambiente, ficaram sensibilizados e incomodados com essa situação, assim, realizaram estágios durante um mês no Assentamento Poções buscando alternativas agroecológicas como: Recuperação do Cerrado por meio de Corredores Agroflorestais, por meio de estudos para a regeneração da flora local, implantação de sistemas agroflorestais, e isolamento de APP's. Tendo por objetivo a recuperação das matas ciliares do Córrego Cachoeira, que constituirão o corredor ecológico ligando os fragmentos da Reserva Legal Cachoeira e Reserva Legal Camará. E conscientizar os moradores do Assentamento da importância de conservar o meio ambiente para as futuras gerações de maneira ecologicamente correta e sustentável.

Descrição da Experiência

O Assentamento poções localizado no Brasil, estado de Goiás, Município de Rialma a margem direita da BR 153 (Belém-Brasília), sentido norte, km 297 a 8 km do núcleo urbano. Iniciaram-se em 1998 quando houve a ocupação da terra formando o acampamento onde as famílias ficaram por dois anos, estas oriundas de Rialma, Ceres, Goianésia, Inhumas, Rubiataba e Anicuns (Cidades do estado de Goiás). Em 2000 foi liberada a “emissão de posse”, documento de propriedade da terra, e estão distribuídos em lotes de em media 24 hectares cada. E constituído por 67 famílias, num total de 240 moradores, dentre estes organizaram a cooperativas dos agricultores familiares do assentamento poções (COOPAFAR) que tem como integrantes 23 cooperados.

Dentre as atividades desenvolvidas pela cooperativa é realizado o plantio de lavouras comunitárias de arroz e milho, o resfriamento e comercialização de leite, produção de mudas nativas, e execução de projetos ambientais.

O projeto Recuperação do Cerrado por meio de Corredores Agroflorestais (R.C.C.A) vem sendo implantado no assentamento, desde, Agosto de 2008, e terá duração de um ano.

O Sistema Agroflorestal (SAF) foi implantado por possuir um grande potencial para recuperação de áreas degradadas. E pelo fato de que as espécies plantadas fornecerão alimentação e abrigo para a fauna, além de alimentação, resinas, óleos, remédios e renda para os agricultores, por meio do extrativismo.

Previamente foi realizado por parte do Projeto R.C.C.A um levantamento florístico na região do assentamento para que se pudesse definir as espécies a serem plantadas, assim como foi feita por parte dos assentados a preparação do solo para a implantação do SAF.

Foi implantado na propriedade nº 31 do assentamento, visando recuperação da Área de Preservação Permanente (APP) do Córrego Cachoeira. A área onde foi implantado possui 25 metros de largura e 279m de extensão.



FIGURA 1. Área onde foi implantado o SAF

Foram plantadas espécies nativas em espaçamento 3 x 3 metros em covas de 40 cm x 40 cm x 40 cm, utilizando espécies pioneiras, secundárias e clímax. Estas espécies formaram a base do desenho da agrofloresta, foram plantadas em linhas alternadas.

Plantou-se fileira dupla de abacaxi (*Ananas comosus*) ao longo da linha de espécies florestais nativas. Contribuindo para o aumento da diversidade de espécies, de maneira que ocupe todos os estágios da sucessão do SAF, além de gerar maior diversidade de alimentos e renda aos assentados.

Foi plantado milho (*Zea Mays*) e inhame (*Dioscorea*). O espaçamento entre essas espécies foi de 0,5 m entre linhas. Formou-se assim, uma área com grande densidade de indivíduos e diversidade de espécies.

Foi plantado entre as linhas de abacaxi e culturas anuais, feijão guandu (*Cajanus cajan*) e feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*) espécies leguminosas que contribuem com o desenvolvimento do sistema por promoverem adubação e cobertura verde no solo.



FIGURA 2. Implantação do SAF.

As atividades de implantação do SAF envolveram os assentados do Assentamento Poções, quatro estudantes do curso técnico em meio ambiente do IFG-Campus Ceres, um engenheiro florestal e um técnico ambiental responsáveis pela execução do projeto R.C.C.A.

Resultados

Os Assentamentos de reforma agrária visam o desenvolvimento sócio-ambiental, permitindo a preservação e conservação adequada e bem gerida dos recursos naturais juntamente com a qualidade de vida da população rural, e da região na qual este está inserido. Os sistemas agroflorestais vêm de perfeito encontro com gerenciamento adequado dos recursos naturais. Estes permitem o cultivo adequado do solo, e o desenvolvimento sustentável dos assentados, uma vez que propiciam renda as famílias sem agredir o meio ambiente.

No Assentamento Poções, a implantação do Sistema Agroflorestal é financiada pelo governo Federal por meio do projeto R.C.C. A, que disponibilizou técnicas e profissionais capacitados para a execução do projeto. Em contrapartida, o manejo e o extrativismo devem ser realizados por parte dos assentados, donos da área na qual o projeto foi implantado. No entanto, desde Janeiro de 2008, foi colhido apenas o inhame, o qual foi utilizado como alimento e fonte de renda. Nenhum outro tipo de manejo ou colheita foi realizado, o que acarretou na perda de alimentos como o milho e feijão de porco.



FIGURA 3. SAF, seis meses após sua implantação, sem qualquer tipo de manejo.

Percebeu-se, portanto, a importância de que haja capacitação para os produtores rurais a respeito dessa técnica de cultivo e maior interesse dos mesmos, para que eles e toda a região possam usufruir dos benefícios que o cultivo de sistemas agroflorestais pode trazer.

Ao estagiar em um assentamento agrário (Assentamento Poções), os alunos puderam perceber e trocar experiências com os assentados e os profissionais com relação à conservação e o desenvolvimento agrário, consolidando assim as técnicas tradicionais e as novas técnicas da agricultura, evidenciando a sustentabilidade no campo.

Diante da situação agrária do Brasil o Assentamento Poções se destaca em relação aos projetos ambientais, conservação e preservação dos recursos naturais do Vale do São Patrício Ceres-GO, porém, muito ainda precisa ser feito.